

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG



Volume 2
Julho de 2019



**Secretaria de
Estado da
Saúde**



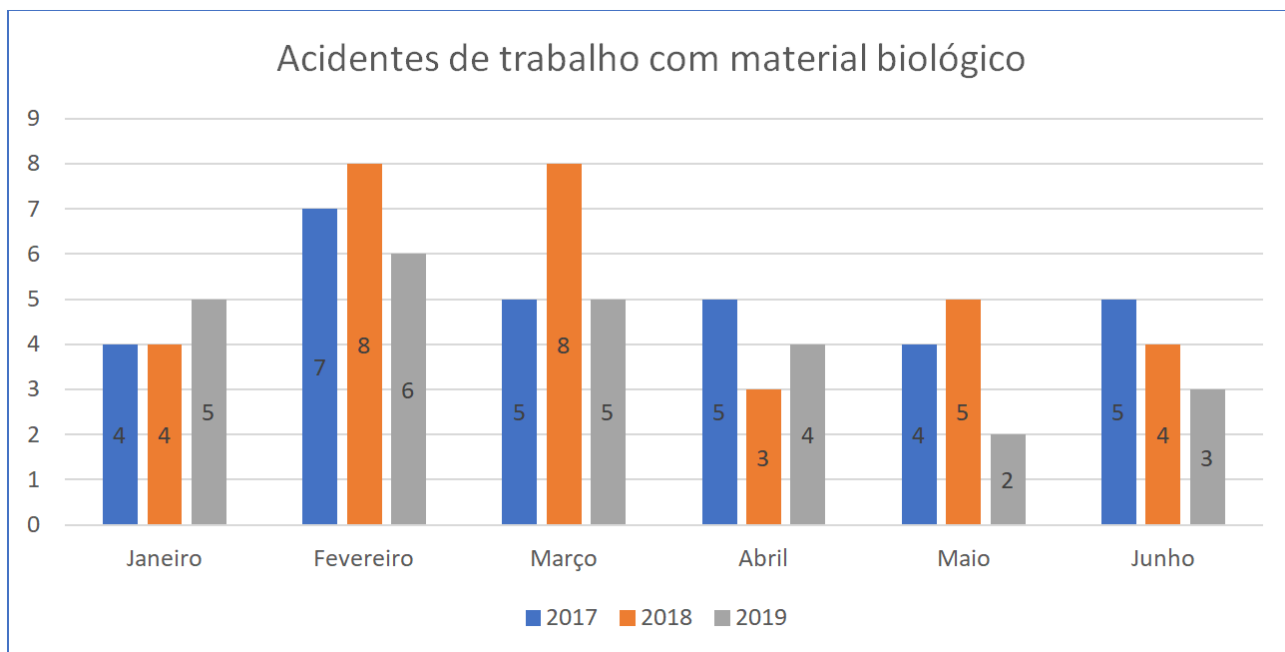


BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Recorde: HGG contabiliza 36 dias sem acidentes com material biológico

O HGG contabilizou 36 dias sem acidentes biológicos na unidade neste primeiro semestre de 2019. O número é o maior atingido pela unidade, já que o recorde anterior era de 23 dias. A unidade também apresentou redução de 50% do número de acidentes em maio, contabilizando 2 acidentes.



Fonte: NVE-HGG (2019)

A redução no número de casos em maio de 2019 significa que 99,82% dos colaboradores não tiveram acidentes com material biológico. Para o engenheiro do trabalho, as ações de conscientização estão sendo mais intensas, além do comprometimento dos colaboradores. O Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho - SESMT da unidade tem um cronograma de treinamentos, sobre orientações quanto a prevenção e fluxo para acidentes com material biológico.



Fonte: IDTECH (2019)



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Com os temas “Higienização das mãos” e “Saúde do Trabalhador”, ação do HGG atendeu cerca de 350 pessoas

O HGG realizou nos dias 8 e 9 de maio/19, duas edições do projeto Saúde na Praça. Com os temas “Higienização das mãos” e “Saúde do Trabalhador”, a ação disponibilizou serviços gratuitos para a população como orientações com médicos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, técnicos em segurança do trabalho, enfermeiros, entre outros. Também foram oferecidos serviços de aferição de pressão e testes de glicemia, que atenderam 345 pessoas nos dois dias.

No dia 9 de maio, a manhã foi dedicada a orientar sobre como evitar acidentes de trabalho. O gerente do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Wilmar Felipe, explicou que o uso correto dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), é obrigatório. “Nós mostramos para a população os principais EPIs, e ressaltamos que é fundamental para garantir a saúde e a proteção do trabalhador, evitando consequências negativas em casos de acidentes de trabalho”.



Fonte: IDTECH (2019)

HGG realiza ação de prevenção à saúde do colaborador

O SESMT do HGG realizou no dia 28 de fevereiro/19, uma ação de prevenção com os colaboradores da unidade em mais uma edição do “Cuidando de Quem Cuida”. Desta vez, os colaboradores se reuniram no Jardim da Solistência para um teste rápido de urina. Ao todo, segundo levantamento do SESMT, foram realizados 284 atendimentos.

O objetivo da ação foi prestar um atendimento preventivo ao colaborador. Esse conjunto de ações preventivas integram o programa de qualidade de vida no HGG. O residente em Urologia da unidade, Daniel de Alencar, explica que o teste de urina possibilita diagnosticar qualquer alteração ou infecções urinárias e de rim. “O teste de urina é uma forma de rastreio da saúde do corpo de uma forma generalizada, podemos, inclusive, verificar como anda a ingestão hídrica dos colaboradores e orientar sobre a importância de se hidratar”, disse.

Fonte: IDTECH (2019)





BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO



Usuários do Ambulatório são orientados sobre os riscos da tuberculose pulmonar

No dia 21 de março/19, parte da equipe do Serviço de Pneumologia do HGG, o residente Rodolfo Furtado e a staff Natália Carelli, ministraram a palestra sobre a tuberculose pulmonar no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) da unidade. A palestra foi realizada em alusão ao Dia Mundial de Combate à Tuberculose, 24 de março.

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmitida pelo ar. A pessoa infectada ao falar ou tossir, elimina pequenas gotículas de água, contendo os bacilos. O principal sintoma é a tosse, por três semanas ou mais e o paciente pode também apresentar perda de peso e febre baixa no fim do dia, acompanhada de suores noturnos.

Durante a palestra, os profissionais explicaram que logo nas primeiras semanas de tratamento, o paciente se sente melhor e, por isso, deve ser orientado pelo profissional de saúde a realizar o tratamento até o final, independente da melhora dos sintomas. Se ocorre a interrupção, os bacilos podem desenvolver resistência e voltar a se proliferar. Os profissionais esclareceram ainda sobre o diagnóstico, prevenção e o uso de máscaras.

“Segundo dados do Ministério da Saúde, a tuberculose pulmonar foi a que mais matou no mundo em 2016, somente no Brasil foram 69 mil casos naquele ano. Segundo a OMS o Brasil está na 20ª posição de prioridade em combate à doença.



Fonte: IDTECH (2019)

Responsável Técnico:

Enfª Sumaya Gomes dos Santos – Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Coordenação Escritório da Qualidade:

Milena Paes Leme Monteiro Oliveira

Coordenador Executivo:

José Cláudio Romero